

PSDB se especializou em perder, diz Arthur Virgílio

Prefeito de Manaus quer prévias com Alckmin para se lançar à Presidência

Tucano disse que não tem como defender partido de escândalos e que Marina 'não está à altura' de disputar

DE SÃO PAULO

O prefeito de Manaus, Arthur Virgílio, diz que não abrirá mão de disputar prévias com o governador Geraldo Alckmin para ser o candidato do PSDB à Presidência. Ele se disse "violentado por manobras" como o acordo que deve levar o paulista a presidir o partido. "O PSDB está especializado em perder por causa de acordos de cúpula", criticou. (THAIS BILENKY)

★

Folha - Por que o sr. seria melhor candidato que Alckmin?

Arthur Virgílio - Fico feliz que ele já esteja assimilando coisas que eu digo, que não dá para votar a reforma da Previdência pela metade. Esse é o papel do PSDB, nada de flacidamente abrir questão. Ouço falar que é uma pessoa equilibrada. Mas sinto que não é bastante para vencer em função do discurso tímido, do hábito de não ir ao povo.

O sr. tem um grupo de apoio?

O PSDB está especializado em perder por causa de acordos de cúpula. O É tetravice-campeão em eleições, perdendo no segundo turno, e com certeza perde mais uma se não mudar seus rumos. Não peço apoio, peço que me deixem falar. Peço ao partido a lista de 1,2 milhão de militantes.

Eles negam?

Não dizem não, mas não me deram. Estou com esperança de que melhore, porque, com Alckmin presidente do partido, uma figura isenta, vou dizer: Geraldo, pode ficar com todo presidente de diretório, secretário-geral, a turma do ar condicionado todinha. Agora, me deixe chegar ao povo.

O sr. é contra alianças do PSDB com quais partidos?

Tem um monte, o PMDB, o PP. O espírito é sairmos da escravidão de vender a alma por causa de tempo de TV.

Mas o senhor se aliou a PMDB no seu Estado.

Já, já me aliei. Não deu certo. Eleitoralmente, a gente ia ganhar mesmo. O que a gente propõe é mudar e melhorar.

Como o PSDB enfrentará críticas de corrupção, ainda mais com Aécio no olho do furacão?

Aécio começa a ficar impertinente com a tentativa insistente de protagonizar a cena, ele que não tem a fazer mais do que mergulhar e apresentar sua defesa e, se Deus quiser, razões que o absolvam.

Como vai defender o PSDB na eleição de 2018?

Primeiro, lembrar o passado do partido, o Plano Real.

E em relação ao presente?

Não tem o que defender. Tem que punir internamente, inclusive para poder ser crítico externamente.

O sr. foi citado na delação da Odebrecht por supostos R\$ 300 mil em caixa dois.

Aquela coisa é tão mentirosa que serve para desmoralizar a lista e beneficiar os culpados. Meu advogado acha que esse cidadão [o delator] deve ter se apropriado de um dinheiro dizendo que era para um parlamentar influente.

O sr. apoiou Tasso para presidente do PSDB, que desistiu por Alckmin. Decepcionou-se?

Sinceramente, não. Não tenho mais direito de me decepcionar. Só não entendo não sermos capazes de dar a volta por cima e vencermos uma eleição com candidatos fraquíssimos, um pré-condenado pela Justiça [Lula], uma figura folclórica que é o Ciro Gomes, um homofóbico fascista como Jair Bolsonaro. Temos uma bela pessoa humana, Marina, mas que a gente não

percebe na melhor forma.

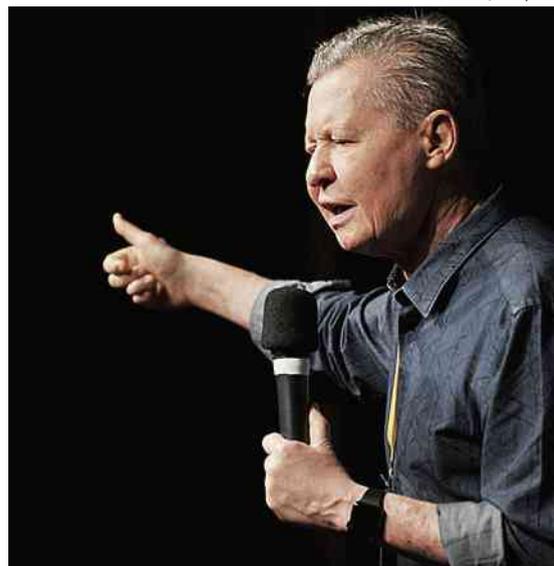
O que tem Marina Silva?

Não percebo o elã que ela tinha. Tenho a impressão de que ela demonstrou sua sensibilidade de mulher, de pessoa humana, enfim, entre tantas coisas que estão acontecendo, senti um impacto talvez maior do que fosse permitido a alguém que disputa o poder. Teve um debate em

que foi às lágrimas, não revelou estar tão à altura do desafio de ser presidente. Ela, que é uma grande pessoa pública.

Sua movimentação é para dar ao senhor visibilidade?

Não haveria necessidade. Tento apresentar um projeto de Brasil. Sinto-me violentado com essas manobras, que só fazem enfeiar um processo e me dão força para competir.



Arthur Virgílio, que é contra aliança do PSDB com PMDB



Z+

New Tucson Turbo GDI. Tecnológico, completo e com detalhes que fazem toda a diferença.

“Outra vantagem perceptível a bordo do Hyundai é o nível de ruídos bem baixo, especialmente quando o carro está parado. Dá para ouvir uma formiga tateando um tapete aqui dentro. Isso denota a boa qualidade de construção dos carros montados pela CAO A.”

Revista Car and Driver



RODAS DE LIGA LEVE 18"

O SUV Premium com a mais avançada tecnologia automobilística, com incríveis linhas de design e o grande ganhador de diversas comparativos. Quer conhecer a nova Era SUV?

New Tucson Turbo GDI. Dirija e descubra o que tudo isso significa.

NEW TUCSON
Turbo GDI
TRANSMISSÃO DUAL CLUTCH DE 7 VELOCIDADES



Central multimídia. Conectividade Android Auto™ e Apple CarPlay™.



Rodas de liga leve 18".



Teto solar panorâmico. Bancos de couro com ventilação.



Motor Turbo GDI 177 cv e Transmissão Dual Clutch de 7 velocidades.



Abertura do porta-malas por aproximação.

Imagens meramente ilustrativas.



HYUNDAI CAO A
A MONTADORA DOS CLIENTES MAIS SATISFEITOS DO BRASIL.

CAOA
MONTADORA

HYUNDAI

Pela vida. Escolha o trânsito seguro.

www.hyundai-motor.com.br

Imagens meramente ilustrativas. Os itens apresentados neste anúncio são referentes ao veículo New Tucson 1.6T GDI, 2017/2018, catálogo GBPL. Consulte condições, cores, itens e versões nas Concessionárias CAO A Hyundai. Garantia Hyundai 5 anos: uso particular, sem limite de quilometragem. Uso comercial: garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro. Termos e condições da Garantia Hyundai estão estabelecidos no Manual de Garantia do veículo, assim como no Manual do Proprietário. Não aplicável na modalidade Troca com Troco. Não cumulativo com outras promoções. Preserve a vida. Use o cinto de segurança. Fonte: Revista Car and Driver, edição 119.